



PPALFA FREIRE UNEB: PERCURSOS DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Maria do Socorro da Costa e Almeida¹; Eliene Oliveira²; Felipe Silva³;

Michele Carvalho⁴; Thifany Lima⁵

¹Professora do DEDC I, UNEB; Doutora em Educação e Contemporaneidade; Coordenadora do PPALFA Freire UNEB. E-mail: mscalmeida@uneb.br

²Monitora Voluntária Edital Proeix 024/25 elieneoliveiradesantanaoliveir@gmail.com

³ Bolsista de Extensão Edital Proeix 024/25 cigarramc@gmail.com

⁴Bolsista IC Edital 025/25 michelecarvalho966@gmail.com

⁵Bolsista de Extensão Edital Proeix 024/25 thifanylima404@gmail.com

Eixo 2: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, LETRAMENTO MATEMÁTICO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS

RESUMO

A presente comunicação aborda o contexto e achados preliminares de uma investigação sobre o **Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos na Multicampia – PPALFA FREIRE/UNEB**, criado pela Resolução nº 1.487/2021 da UNEB e que tem por objetivo promover a Educação de Jovens e Adultos, com ênfase na alfabetização, considerando os territórios de identidade nos quais a UNEB está inserida e pela sua capilaridade multicampi, a fim de: a) Alfabetizar na perspectiva de letramento, pessoas jovens e adultos nos territórios de identidade da Bahia os quais a UNEB está inserida; b) Realizar o processo formativo de docentes da rede municipal e estadual de educação, pessoas da comunidade, estudantes, docentes e técnicos da UNEB para que atuem na alfabetização de jovens e adultos; c) Produzir materiais didáticos e metodologias que serão utilizados no decorrer do processo formativo dos envolvidos; d) Compartilhar e dar circularidade as experiências dos processos desenvolvidos no Projeto junto à sociedade e comunidade acadêmica. Neste recorte investigativo, trataremos dos processos e desdobramentos do Edital 051/25 que visa experimentar a **Coletânea PPALFA FREIRE UNEB**, com seis livros, conforme descrição abaixo: a) Alfabetização, Letramento e Linguística para Jovens, Adultos e Idosos; b) Alfabetização e Letramento Matemático para Jovens, Adultos e Idosos; c) Alfabetização, Letramento e Ciências Naturais para Jovens, Adultos e Idosos; d) Alfabetização, Letramento e Arte para Jovens, Adultos e Idosos; e) Alfabetização, Letramento e Geografia para Jovens, Adultos e Idosos e f) Alfabetização, Letramento e História para Jovens, Adultos e Idosos. O Edital 051/25, UNEB, selecionou **onze** Projetos de Alfabetização e Letramento de Jovens, Adultos e Idosos, em diversos Territórios de Identidade, nos seguintes Municípios: Salvador (dois Projetos); Irecê (dois Projetos) e em Brumado; Bom Jesus da Lapa; Guanambi; Juazeiro; Lauro de Freitas; Paulo Afonso; Teixeira de Freitas/Quilombo de Volta Miúda (um Projeto cada). Para realizar o estudo adotou-se a seguinte indagação suleadora ou



pergunta de pesquisa: **Como alfabetizar jovens, adultos e idosos, na perspectiva Freireana, considerando o trabalho pedagógico com a Coletânea PPALFA FREIRE UNEB?** Para discutir essa questão e tensionar os achados da pesquisa, o estudo se apoia nos pressupostos críticos que fundamentam algumas injunções da educação de Jovens, Adultos e Idosos, especialmente, o legado do Educador Paulo Freire e os estudos do pesquisador, Arroyo (2017). E, sobre as discussões acerca de Alfabetização e Letramento, este trabalho dialoga com as contribuições de Soares (2006). Os Sujeitos do estudo são jovens, adultos e idosos populares que participam dos onze Projetos de Alfabetização, aprovados no Edital 051/25, da UNEB. Em cada classe, em média, estão matriculados quinze a vinte estudantes. São pessoas socialmente vulneráveis e com faixa etária de dezesseis a oitenta e três anos. A Metodologia adotada tem arcabouço dialético de pesquisa (Demo, 2000), pois, considera a realidade como uma construção sócio-histórica. Os procedimentos de pesquisa que compõem este estudo são: rodas formativas de docentes; observação participante; relatos de experiência; documentação audiovisual; relatórios com as histórias de aprendizagens nos onze Projetos tratados neste trabalho. O Desenvolvimento do estudo contempla os cinco meses de vigência do Edital 051/25, nos quais, em cada Projeto, três bolsistas: um coordenador; um alfabetizador e um discente de Licenciatura desenvolvem vinte horas semanais de processos didáticos de alfabetização e letramento, explorando e experimentando os seis livros da Coletânea PPALFA Freire UNEB, organizados a partir da pergunta: “o que as Áreas do Conhecimento podem oferecer para favorecer os processos de alfabetização crítica de pessoas adultas, das classes populares?”. São características das propostas dos livros: organização em capítulos temáticos, denominados: “Vivências e Saberes”; a dialogicidade a partir das histórias de vida e problematizações propostas pelos personagens: “Ana”; “Eno” e “Maria”. Nos desdobramentos dos capítulos, estudantes e alfabetizadores, dialogam com as contribuições das histórias e inquietações desses personagens que são trabalhadores maduros, estudantes da Educação de Jovens, Adultos e Idosos e narram seus deslocamentos sociais, seus desafios e interdições, buscando na educação formal novos modos de resiliência e superação. Ao contar suas histórias de infâncias em contexto de privação econômica, frustrações, abandonos, barreiras para acessar a escolarização na idade certa, formas de trabalho para garantir a subsistência, dentre outras experiências, são oportunizadas temáticas socialmente referenciadas, tensionando as configurações das realidades locais nas quais os estudantes estão imersos, visto que são populares, periféricos, quilombolas...e foram invisibilizados e esquecidos por várias políticas públicas, sobretudo, aquelas que deveriam garantir as aprendizagens de leitura e escrita durante a infância. São temáticas debatidas nas obras e relacionadas durante as aulas de alfabetização nos Projetos: Identidades; Dignidade Humana; Histórias de Vida; Trabalho; Cultura; Tecnologias; Saberes Locais e Ancestrais; Direito e Luta pela Terra... Vale lembrar que a Coletânea PPALFA FREIRE UNEB, garante em cada capítulo, uma abordagem reflexiva que respeita o acúmulo de saberes que os estudantes já possuem quando chegam a cada classe de Alfabetização. Para isso acontecer, todos os temas são abordados, considerando: provocações iniciais, com indagações, relatos ou curiosidade dos personagens - “Ana”; “Eno” ou “Maria”.; levantamento sensível dos conhecimentos prévios; apresentação contextualizada de temática de estudo; roda de conversa sobre as impressões; situação leitora compartilhada; situação escritora mediada e culminância com avaliação propositiva. São **Achados preliminares da Pesquisa**: de acordo com os relatos dos bolsistas dos projetos, algumas fases já foram vivenciadas, a saber: formação em alfabetização para/com os bolsistas; divulgação dos Projetos nos Municípios; constituição das turmas de alfabetização; realização da celebração de início



e “Aula Inaugural”, em cada Projeto; diagnóstico de leitura e escrita ao iniciar o processo de alfabetização; planejamento das aulas, utilizando a Coletânea; entrega dos kits dos estudantes: cadernos, camisas, mochilas, Coletânea de livros, lápis coloridos, canetas e lápis; realização das aulas; acompanhamento dos avanços de aprendizagens; participação nas reuniões de monitoramento dos Projetos; organização de sistematizações para apresentação em Eventos Científicos. E, considerando os relatos dos estudantes, a experiência de alfabetização tem emocionado os participantes e mobilizado as comunidades, os educandos são geralmente muito assíduos, já fizeram “atividade de campo”, já realizaram “visitas guiadas” aos prédios da UNEB, aprenderam e discutiram os percursos sociais e vivências no mundo do trabalho (Freire, 1997), a partir das reflexões acerca das temáticas geradoras e de canções; acessaram com a mediação docente a distintos gêneros textuais. Relatam, também, várias descobertas sobre o conhecimento do sistema de escrita. Produziram evidências escritas de aprendizagens e novas elaborações de sentidos (Soares, 2006), com diversos níveis de profundidade, operando para gerar e fazer circular uma nova ordem de saberes, mais conscientes, sensíveis e emancipatórios – uma Alfabetização com criticidade.

Palavras-chave: PPALFA Freire UNEB; Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos; Extensão Universitária; Educação Popular.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Passageiros da Noite: do trabalho para a EJA**: itinerários pelo direito a uma vida mais justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.